

Estado, Moeda e Desenvolvimento

Disciplina do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais

Nome	Nível Acadêmico	Obrigatória	Carga Horária	Créditos	Área de Concentração
Estado, Moeda e Desenvolvimento	Mestrado Doutorado	NÃO	60	4	Política Internacional

Ementa:

A disciplina se ocupa da interrelação entre Estado e moeda, com vistas a discutir a organização e hierarquização do sistema monetário-financeiro interestatal, a formação e a concentração de poder na autoridade central. Por meio da análise e discussão da evolução dos diferentes arranjos monetário-financeiros internacionais, desde o padrão-ouro do século XIX até a internacionalização financeira atual, são enfatizadas as relações de poder entre os principais Estados do núcleo capitalista, bem como a forma como esses arranjos monetário-financeiros condicionam as perspectivas de desenvolvimento das diversas nações. A disciplina tem por objetivo principal capacitar o aluno a interpretar os diversos arranjos monetário-financeiros histórico-internacionais como reflexos das relações de poder entre os principais Estados do núcleo capitalista, bem como a forma como esses arranjos condicionam as perspectivas de desenvolvimento das diversas nações.

Bibliografia:

AGLIETTA, M. 1986. La Fin des Devises Clés -essai sur la monnaie internationale. Paris: La Découverte.

AKYÜZ, Y. 2008. Financial Instability and Countercyclical Policy. WESS 2008 Background papers. United Nations Development Policy and Analysis Division.

ARRIGHI, G. 1996. O longo século XX. Rio de Janeiro: Contraponto/São Paulo: Editora Unesp.

BARUCO, G.C.C. e GARLIPP, J.R.D. 2006. Neoliberalismo, Consenso e Pós-Consenso de Washington: a primazia da estabilidade monetária. Anais VI Encuentro Internacional de Finanzas. Santiago.

- BELLUZZO, L.G.M. 2005. O dólar e os desequilíbrios globais. Revista de Economia Política, vol. 25, nº 3 (99), julho-setembro.
- CHESNAIS, F. 1996. A Mundialização do Capital. São Paulo: Xamã.
- EICHENGREEN, B. 2000. A Globalização do Capital: Uma História do Sistema Monetário Internacional. São Paulo: Editora 34.
- FENDT, R. e LINS, M. A. Del T. 2002. Arquitetura Assimétrica: O Espaço dos Países Emergentes e o Sistema Financeiro Internacional. Rio de Janeiro: Konrad Adenauer.
- FIORI, J.L. org. O poder americano. Petrópolis: Vozes. pp.11-64.
- FIORI, J. L. org. 2000. Estados e moedas no desenvolvimento das nações. Petrópolis: Vozes.
- FUNABASHI, Y. 1989. From the Plaza to the Louvre. Washington D.C.: Institute of International Economics.
- GARLIPP, J.R.D. 2001. Economia Desregulada Marx, Keynes e Polanyi e a Riqueza no Capitalismo Contemporâneo. Tese de Doutorado. Campinas: IE-Unicamp.
- GARLIPP, J.R.D. 2002. Choosing a New International Financial Architecture. Anais 7th International Post Keynesian Conference, University of Missouri Kansas City.
- GARLIPP, J.R.D. 2003b. Fluxos de Capital para Economias Emergentes e Nova Arquitetura Financeira Internacional. Anais VIII Encontro Nacional de Economia Política. Florianópolis.
- GENTILI, P. org. 2003. Globalização excludente desigualdade, exclusão e democracia na nova ordem mundial. Petrópolis: Vozes.
- GILPIN, R. 2004. O Desafio do Capitalismo Global. Rio de Janeiro: Record. (Capítulo 4)
- GOODHART, C. 1995. Dinâmicas financeiras privadas e o desafio às políticas dos bancos centrais. Economia e Sociedade. junho.
- GOWA, J. 1983. Closing the Gold Window Domestic Politics and the End of Bretton Woods. Ithaca and London: Cornell University Press.
- GRIFFITH-JONES, S. & SUNKEL, O. 1990. O Fim de uma Ilusão. São Paulo: Brasiliense.
- GUTTMANN, R. 1994. How credit-money shapes the economy The United States in a global system. New York: M.E. Sharpe.
- GUTTMANN, R. 2008. Uma introdução ao capitalismo dirigido pelas finanças. Novos Estudos (82). São Paulo: CEBRAP, pp. 11-33.
- HELLEINER, E. 1994. States and the Reemergence of Global Finance: from Bretton Woods to the 1990s. Ithaca: Cornell University Press.

KEYNES, J.M. 1943. Proposals for an International Clearing Union. In: MOGGRIDGE, D. ed. Collected Writings of John Maynard Keynes. vol. XXV, pp.168-196. Londres: Macmillan Press, 1973.

KINDLEBERGER, C. P. 2000. Manias, pânico e crashes: uma história das crises financeiras. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

LALL, S. 2005. Chinas Competitive Threat to Latin America: An Analysis for 1990-2002. Queen Elizabeth House Working Paper Series. Working Paper Number 120, University of Oxford.

LICHTENSZTEJN, S. & BAER, M. 1987. Fundo Monetário Internacional e Banco Mundial - estratégias e políticas do poder. São Paulo: Brasiliense.

MARX, K. 1867. O Capital: crítica da economia política. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

MEDEIROS, C. A. 2001. Instituições, Estado e mercado no processo de desenvolvimento econômico. Revista de Economia Contemporânea, Rio de Janeiro, 5(1), 49-76, jan./jun

SAWAYA, R. R. & GARLIPP, J.R.D. 2011. The Crisis of Postwar Logic of Global Accumulation. World Review of Political Economy. v. 2. nº 3, pp. 441-60. WAPE/Pluto Journals.

TAVARES, M. C. e BELLUZZO, L.G.M. 2004. A mundialização do capital e a expansão do poder americano. In: FIORI, J.L. (org). O poder americano. Petrópolis: Editora Vozes, pp. 111-138